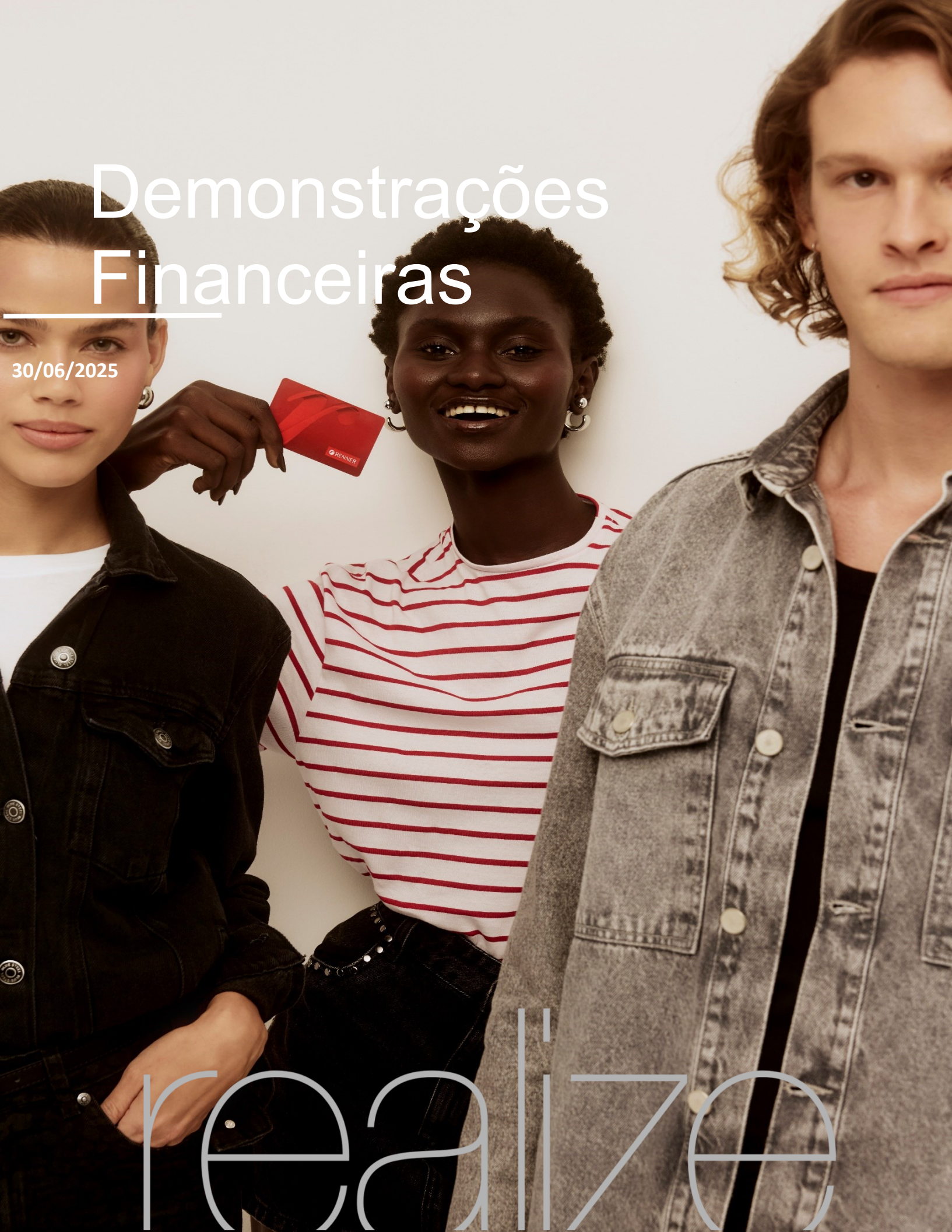


Demonstrações Financeiras

30/06/2025



realize

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

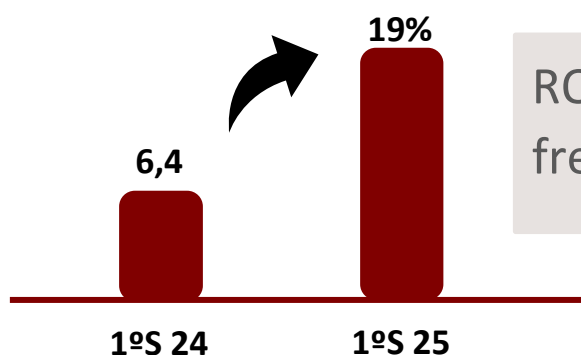
30 de junho de 2025

Índice

Relatório da Administração.....	3
Relatório do auditor independente sobre a demonstração financeira	11
Demonstração financeira	
Balanço patrimonial	14
Demonstração do resultado	16
Demonstração do resultado abrangente	17
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	19
Notas explicativas à demonstração financeira	20

Destaques do 1º Semestre

ROE



ROE teve um crescimento de 33% frente o semestre anterior

Receita de Serviços (R\$)



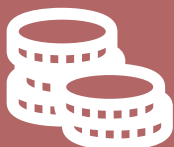
+3 %

Participação Cartões



28,6 %

Lucro Líquido



103,4 mm

TPV ON-US



2,2 bi

PDD



-4,5 %

Carteira de Crédito



6,5 bi

Apresentação

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Instituição” ou “Realize CFI”) é uma Instituição Financeira, controlada pela Lojas Renner S.A. (“Companhia”), que proporciona soluções financeiras conectadas ao varejo, disponibilizando aos clientes um conjunto de produtos e benefícios alinhados à proposta de valor da Companhia.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos a seguir o Relatório da Administração, comentando os resultados e as principais realizações de negócio relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2025. Este relatório é parte integrante da Demonstração Financeira, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.



Mensagem da Administração

No primeiro semestre de 2025, a Realize CFI consolidou seu resultado positivo, ao alcançar um **lucro líquido de R\$ 103,4 milhões**. No papel de impulsionadora do varejo atingimos um **TPV ON-US de 2,2 bi**, 11% maior ante o mesmo semestre do ano anterior. A fidelização dos clientes manteve-se como prioridade estratégica, e atingimos uma participação das vendas por meio dos cartões de 28,6%. Esse resultado reflete nosso compromisso em atuar como alavanca de fidelização, oferecer a melhor experiência de compras aos nossos clientes e incrementar a venda do varejo.



Além disso, seguimos avançando em iniciativas para otimizar os processos de cobrança e aprimorar nossas políticas de crédito, com foco em uma concessão gradual e seletiva. Essas medidas resultaram em uma base de clientes mais qualificada e em uma redução significativa da inadimplência, refletindo nas **perdas líquidas** sobre a carteira que chegou à 19% no último mês, **4,98 p.p. menor em comparação ao mesmo período no ano anterior**.

Para o segundo semestre de 2025, continuaremos comprometidos com o ecossistema e nossos clientes, investindo em novas tecnologias, concessão qualificada de crédito e inovação, para proporcionar benefícios relevantes e uma jornada de pagamento cada vez mais simples e ágil.

Desempenho

Operacional

A partir do 1S25, a Instituição alterou os prazos do reconhecimento de juros de atraso e da baixa de ativos vencidos, em linha com as Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23. A adoção dessas disposições visa promover o alinhamento da regulamentação brasileira aos padrões internacionais de contabilidade aplicáveis a instrumentos financeiros. Abaixo as alterações adotadas pela Realize CFI na demonstração financeira e principais efeitos:

Tema	Até 31/12/2024 (Ex. 4.966)	A partir de 01/01/2025 (4.966)	Efeitos	Comportamento
Reconhecimento de juros	Até 60 dias de atraso	Até 90 dias de atraso	Aumento do contas a receber e aumento da receita de juros de atraso Aumento da provisão de perdas, sobre a parcela de receita adicionada à carteira	Recorrente
Baixa de carteira vencida	Após 360 dias	Após 540 dias	Aumento do contas a receber e redução do montante de perdas em crédito líquidas	Benefício não recorrente, efeito temporal apenas no 1º semestre de 2025

A carteira de crédito alcançou R\$ 6,5 bi, crescimento de 12% quando comparado ao mesmo período de 2024. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pela mudança regulatória que alterou o critério de baixa para prejuízo que ocorria após 360 dias de vencimento e passou para após 540 dias, impactando o estoque em R\$ 527,9 milhões e pelo reconhecimento adicional de receita. Excluindo-se estes efeitos, o crescimento da carteira foi de 3%, refletindo estabilidade operacional.

Na carteira comparável até 360 dias, o **índice de inadimplência** da carteira vencida há mais de 90 dias (“Over 90”) **recuou de 22% para 17%**. Já na carteira total, o indicador atingiu 24%, em linha com o esperado diante da mudança regulatória que ampliou o prazo para baixa de operações inadimplentes, elevando temporariamente o estoque vencido.

A cobertura total da carteira encerrou o semestre em 22%, aumento de 4 p.p. na comparação com Junho/24. Considerando a carteira até 360 dias, a cobertura foi de 16% (queda de 2 p.p.), sinalizando melhora na qualidade do crédito.

O **resultado bruto** da intermediação financeira totalizou **R\$ 312,7 milhões** no período, representando um **crescimento de R\$ 98,4 milhões em relação ao ano anterior**. Esse desempenho é reflexo do aumento das receitas de intermediações financeiras, impulsionado pela mudança regulatória, que alterou o critério de stop accrual para 90 dias de atraso.

As despesas operacionais apresentaram redução de 6% no período, decorrentes de uma operação mais estável e pela ausência de eventos não recorrentes. Como resultado, o **lucro líquido alcançou R\$ 103,4 milhões**, um incremento de R\$ 70,3 milhões frente ao mesmo período do ano anterior. O **ROE no período alcançou 19,0%**, ante 6,4% em 2024.

Cenário

Macroeconômico²

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por uma combinação de resiliência doméstica e crescente complexidade no ambiente internacional. A economia brasileira apresentou desempenho mais resiliente do que o antecipado, apesar de um ambiente global ainda marcado por incertezas e desafios internos relevantes, puxado pela forte produção agrícola e mercado de trabalho apertado.

No âmbito da política econômica, após forte desvalorização em 2024, o real sofreu valorização no primeiro semestre de 2025. A valorização cambial contribuiu para aliviar pressões inflacionárias em bens importados, embora seus efeitos ainda estejam sendo absorvidos e a inflação acumulada em junho tenha permanecido acima do teto da meta. A autoridade monetária manteve uma postura cautelosa, saindo de uma taxa Selic de 12,25% no final de 2024 para 15,00% em final de junho, com expectativa de manutenção em patamar elevado nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), visando ancorar expectativas e conter repasses inflacionários. A condução da política monetária seguirá sendo um fator-chave para a estabilidade macroeconômica no segundo semestre, com atenção redobrada à evolução da inflação de serviços e à dinâmica da dívida pública.

O cenário inflacionário também apresenta riscos devido ao contexto internacional. A política comercial dos Estados Unidos sofreu uma inflexão significativa com a imposição de tarifas sobre produtos de diversos países, incluindo o Brasil que, mesmo tendo um impacto limitado, pode sofrer com os efeitos microeconômicos e políticos, que eleva a incerteza sobre os fluxos de comércio e investimento, podendo afetar o câmbio e a balança comercial no médio prazo. Adicionalmente, a escalada do conflito entre Irã, Israel e Estados Unidos provocou forte volatilidade nos mercados globais. Embora um cessar-fogo tenha sido anunciado, a instabilidade persiste, com impactos sobre os custos de energia, inflação global e cadeias logísticas. O Brasil, como importador de derivados e exportador de commodities, sente os efeitos tanto no custo de insumos quanto na valorização de ativos agrícolas.

Neste contexto de aperto monetário e aumento do prêmio de risco pelas incertezas, o crédito bancário apresentou sinais de desaceleração. A elevação do endividamento e o comprometimento de renda das famílias também contribuíram para o arrefecimento da demanda por crédito.

O cenário para o segundo semestre de 2025 exige cautela. A inflação ainda elevada, a política monetária restritiva, a persistência de incertezas fiscais, a desaceleração do crédito e os riscos geopolíticos globais impõem desafios à estabilidade macroeconômica.

² Cenário macroeconômico elaborado com base em Informações do Banco Central do Brasil, Bradesco, Itaú, Santander e XP.

Governança

Corporativa & Gerenciamento de Riscos

A Realize CFI está inserida dentro do modelo de governança corporativa da Lojas Renner S.A., cujas diretrizes são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que conta com o apoio dos seguintes Comitês de assessoramento: Pessoas e Nomeação, Sustentabilidade, Auditoria e Gestão de Riscos, e Estratégico. A Controladora conta também com um Conselho Fiscal permanente.

As atividades operacionais da Realize CFI são conduzidas pela Diretoria Executiva, seguindo as orientações da Lojas Renner S.A.. No gerenciamento de riscos, conta com uma estrutura dedicada e independente para identificação, avaliação, controle e mitigação dos riscos financeiros e não financeiros, e de conformidade, que inclui a atuação em compliance e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo.

A Realize CFI conta também, para tomada de decisões e mitigação de riscos, com a atuação dos seguintes Comitês dedicados: Gestão de Riscos, Crédito e Cobrança, Produtos e Clientes, Ativos e Passivos, Conduta, e de Pessoas.

Gestão de Pessoas

A Realize CFI acredita no poder das pessoas e constrói uma cultura baseada no desenvolvimento humano, colaboração e aprendizado contínuo. Nosso compromisso é criar um ambiente que estimule as melhores práticas de gestão de riscos, a inovação e o protagonismo, garantindo igualdade de oportunidades por meio de programas e práticas de Gente e Sustentabilidade.

Somos mais de 230 colaboradores dedicados a encantar e gerar valor para todos os nossos stakeholders. Em 2025, atingimos um índice de engajamento de 93, resultado que nos coloca no mesmo patamar do Mercado Global de Serviços Financeiros, segundo dados da Willis Towers Watson – consultoria que apoia a Lojas Renner S.A. nas pesquisas de clima e engajamento.



Perspectivas

No segundo semestre de 2025, seguimos atentos aos desafios do cenário econômico, que ainda apresenta sinais de volatilidade e risco de desaceleração. Frente a esse contexto, manteremos uma gestão criteriosa de crédito e riscos, preservada a concessão seletiva e a rentabilidade do negócio.

Continuaremos avançando em nossas estratégias, aprimorando processos e desenvolvendo produtos que impulsionem o varejo e fortaleçam nossa participação no ecossistema. Nosso compromisso permanece voltado para oferecer aos clientes da Lojas Renner S.A. uma jornada de pagamento cada vez mais simples, ágil e segura, reforçando nosso papel como alavanca de fidelização.

Contratação de Auditoria independente

A Realize CFI faz parte do ecossistema da Lojas Renner S.A. que possui processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como, para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. A Lojas Renner S.A. contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., e as informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizados anualmente, de forma consolidada, no formulário de referência da Companhia.

Agradecimento



A Realize CFI manifesta sua profunda gratidão a todos os colaboradores, cuja dedicação e compromisso foram essenciais para superar desafios e alcançar resultados significativos.

Estendemos nosso agradecimento ao ecossistema, clientes e fornecedores, que, com confiança e parceria, contribuíram para fortalecer nossa trajetória. Juntos, seguimos impulsionando as melhores práticas de gestão de riscos, e as melhores experiências de pagamento e benefícios para os nossos clientes.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2025.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e acionistas da

Realize Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Porto Alegre / RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Realize Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. (“Realize”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da Realize Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. em 30 de junho de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Realize, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2.1.1 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referente ao período de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução 4.966/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352/23 do Banco Central do Brasil (BACEN). Nossa opinião não contém ressalvas relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras dos períodos anteriores.

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2024, e respectivas notas explicativas, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 24 de fevereiro de 2025 e 09 de agosto de 2024, respectivamente, sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Realize é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Realize continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Realize ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Realize.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Realize. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Realize a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Almir Eduardo Bertencelo
Contador CRC PR-052082/O

—

Balanço Patrimonial

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2025
Ativo		
Circulante		5.564.352
Disponibilidades	4	18.173
Instrumentos Financeiros		329.494
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4/5	329.494
Aplicações em operações compromissadas		329.494
Operações de crédito	7	2.682.211
Operações de crédito		2.682.211
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(1.400.085)
Outros ativos financeiros		3.748.154
Títulos e créditos a receber	7	3.726.793
Valores a receber - partes relacionadas	22	21.361
Outros ativos		186.405
Impostos e contribuições a recuperar	8	172.720
Adiantamentos		2.079
Devedores diversos	9	9.870
Despesas antecipadas		1.736
Não circulante		
Realizável a longo prazo		702.163
Instrumentos Financeiros		324.239
Títulos e valores mobiliários	6	324.239
Carteira própria		218.863
Cota de fundo de investimento		105.376
Operações de crédito	7	100.211
Operações de crédito		100.211
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(40.659)
Outros ativos financeiros	7	3.213
Títulos e créditos a receber		3.213
Ativos fiscais correntes e diferidos	16.b	315.012
Crédito tributário		315.012
Outros ativos		147
Adiantamentos		147
Permanente	10	120.735
Imobilizado de uso		6.595
Intangível		208.575
(-) Depreciações e amortizações		(94.435)
Total do ativo		6.387.250

Balanço Patrimonial

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2025
Passivo		
Circulante		4.544.237
Depósitos e demais instrumentos financeiros		603.610
Depósitos		603.610
Depósitos interfinanceiros	11	222.799
Depósitos a prazo	11	38.276
Depósitos a prazo - partes relacionadas	11/22	342.282
Outros depósitos	11/22	253
Obrigações fiscais correntes e diferidas		123.192
Fiscais e previdenciárias	12	123.192
Outros passivos		3.817.435
Cobrança e arrecadação		2.528
Sociais e estatutárias		4.920
Obrigações por aquisição de bens e direitos		201
Obrigações trabalhistas		11.757
Fornecedores a pagar		28.243
Valores a pagar sociedades ligadas	22	1.217.921
Credores diversos	13	2.551.865
Não Circulante		
Passivo exigível à longo prazo		633.916
Depósitos e demais instrumentos financeiros		615.197
Depósitos		615.197
Depósitos interfinanceiros	11	316.900
Depósitos a prazo	11	12.622
Depósitos a prazo - partes relacionadas	11/22	285.675
Provisões	14	18.683
Provisões para passivos contingentes		18.683
Outros Passivos		36
Outros Credores		36
Patrimônio líquido	15	1.209.097
Capital social		1.062.531
Reserva de lucros		146.576
Ajuste de avaliação patrimonial		(10)
Total do passivo e patrimônio líquido		6.387.250

As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.

Demonstração do Resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2025
Receita da intermediação financeira		951.176
Receita de operações de crédito		911.465
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez		20.976
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		18.735
Despesa da intermediação financeira		(638.470)
Despesas de captação		(32.906)
Despesas de captação - partes relacionadas	22	(40.383)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	(565.181)
Resultado bruto da intermediação financeira		312.706
Outras receitas (despesas) operacionais		(127.428)
Receitas de prestação de serviços	17	120.605
Rendas de tarifas bancárias	18	202.586
Despesas de pessoal		(37.293)
Outras despesas administrativas	19	(244.161)
Despesas tributárias		(62.479)
Outras receitas operacionais	20	7.408
Outras despesas operacionais	21	(114.094)
Resultado Operacional		185.278
Resultado antes dos tributos e participações		185.278
Tributos e participações sobre o lucro	16.a	(81.908)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(108.681)
Imposto de renda e contribuição social diferido		26.773
Lucro líquido do período		103.370
Quantidade de ações do capital social		1.062.531
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações		0,10

As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.

Demonstração do Resultado Abrangente

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	30/06/2025
Lucro líquido do período	103.370
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	
Variação no valor justo de ativos mensurados ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes)	(47)
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	(78)
Efeitos fiscais	31
Resultado abrangente do período	103.323

As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de lucros</u>					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.062.531	3.536	67.185	37	-	1.133.289
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4966 (líquido de impostos)					39.670	39.670
Saldos em 01 de janeiro de 2025	1.062.531	3.536	67.185	37	39.670	1.172.959
Lucro líquido do período	-	-	-	-	103.370	103.370
Destinação do resultado	-	5.169	137.871	-	(143.040)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(47)	-	(47)
Distribuição de dividendos		-	(67.185)	-	-	(67.185)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.062.531	8.705	137.871	(10)	-	1.209.097

As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro / (Prejuízo) antes dos tributos		185.278
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		572.344
Depreciações e amortizações	10	11.770
Resultado com títulos e valores mobiliários		47
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7,f	565.181
Provisões para perdas		554
Provisão para passivos contingentes	14	743
Variação cambial		224
Variação monetária		(6.175)
Variações nos ativos e passivos		(632.326)
(Aumento) / Redução de Ativos		(423.632)
Títulos e valores mobiliários		(51.946)
Operações de crédito		(379.957)
Outros ativos financeiros		11.849
Impostos e obrigações a recuperar		(3.836)
Outros ativos		258
Aumento / (Redução) em Passivos		(153.028)
Depósitos		207.918
Obrigações fiscais correntes		63.979
Outros passivos		(424.925)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(55.666)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		125.296
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	10	(2.025)
Aquisição de intangível	10	(3.218)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(5.243)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	15.d	(67.185)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		(67.185)
Variação cambial sobre disponibilidades em moeda estrangeira		(274)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		52.594
No início do período		295.073
No fim do período		347.667
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		52.594

As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Instituição” ou “Realize”), sediada na Avenida Joaquim Porto Vilanova, nº 401 – Torre Sul – 5º andar – Jardim do Salso - Porto Alegre – RS, foi constituída em 21 de março de 2017 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 27 de junho de 2017, através do Ofício 12.314/2017 BCB/Deorf/GTPAL.

A Realize, controlada indireta da Lojas Renner S.A, tem como objeto social: (i) a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e (ii) a disponibilização de serviço de aporte ou saque de recursos mantidos em conta de pagamento, a gestão de conta de pagamento, a emissão de instrumento de pagamento, a execução de remessa de fundos, a conversão de moeda física ou escritural em moeda eletrônica, ou vice-versa.

2. Base de elaboração e apresentação da demonstração financeira

A demonstração financeira foi elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Adicionalmente, a apresentação dessa demonstração financeira está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo BACEN até o momento.

A administração declara que preparou a demonstração financeira no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas na demonstração financeira, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Na elaboração da demonstração financeira foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: provisões de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões para perdas, provisão para passivos contingentes, valor justo dos instrumentos financeiros, impostos diferidos e vida útil do ativo imobilizado e intangível.

Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. E, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Realize revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

Em 05 de agosto de 2025, a Diretoria aprovou a emissão da demonstração financeira e autorizou divulgá-la, a partir dessa data.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

2.1. Resoluções adotadas a partir de 01 de janeiro de 2025

2.1.1. Adoção de Novas Normas

As Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, bem como regulamentações complementares e alterações posteriores, entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025, substituindo integralmente a Resolução CMN nº 2.682/99. Essas normas estabelecem os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, abrangendo aspectos como classificação, mensuração, constituição de provisões para perdas e designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A adoção dessas disposições visa promover o alinhamento da regulamentação brasileira aos padrões internacionais de contabilidade aplicáveis a instrumentos financeiros.

A Resolução foi adotada de forma prospectiva em 1º de janeiro de 2025, exceto para contabilidade de *hedge* que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027.

Adoção inicial

A Realize, em conformidade com o artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, optou por não apresentar informações comparativas na demonstração financeira do período findo em 30 de junho de 2025.

Os ajustes decorrentes da adoção inicial foram registrados diretamente na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquidos dos efeitos tributários (Nota Explicativa 15 – e).

3. Resumo das principais práticas contábeis

A seguir estão demonstradas as principais práticas contábeis, as quais são aplicadas para a apresentação desta divulgação.

a) Moeda funcional e de apresentação

A demonstração financeira está apresentada em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, exceto quando aplicada a Resolução CMN nº 4.966/21, que abrange a apuração de receitas por regime de caixa referente a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

c) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Instituição (Reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Saldos patrimoniais são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no final de cada período.

d) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira cujo vencimento das operações na data efetiva seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Realize para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e) Instrumentos Financeiros

(i) Reconhecimento e Mensuração Iniciais

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são adquiridos, originados ou emitidos. Para recebíveis de contratos com clientes que não possuam um componente de financiamento significativo, o reconhecimento deve ocorrer pelo preço de transação, conforme a regulamentação vigente. Nos demais casos, o reconhecimento deve ser feito pelo valor justo, também de acordo com as normas aplicáveis.

(ii) Classificação dos Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros:

Os instrumentos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração: custo amortizado, valor justo por outros resultados abrangentes ("VJORA") e valor justo por resultado ("VJR").

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependerá do modelo de negócios nas quais são administrados e das características dos fluxos de caixa – Teste SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

Instrumentos patrimoniais:

Os instrumentos patrimoniais são mensurados, predominantemente, ao valor justo por meio do resultado. A norma permite, no reconhecimento inicial, a designação irrevogável para mensuração em outros resultados abrangentes (ORA), desde que não destinados à negociação.

A Realize não adota essa opção, classificando todos os fundos de investimento ao valor justo por meio do resultado.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

Passivos financeiros

A Instituição classifica seus passivos financeiros como custo amortizado, exceto os compromissos de crédito e créditos a liberar que são reconhecidos e mensurados conforme as disposições aplicáveis.

(iii) Renegociação e reestruturação

A renegociação é uma operação que implica na alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. Por sua vez, a reestruturação é uma renegociação que envolve concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração.

As operações são classificadas como reestruturas quando atendem os critérios regulatórios, detalhados na política interna da Realize. Nestes casos, o valor contábil bruto do instrumento financeiro deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, sendo descontados pela taxa de juros repactuada. Conforme Resolução CMN nº 5.146/24, a utilização da taxa de juros efetiva repactuada é facultada somente até 31 de dezembro de 2026, sendo que após a referida data deve-se utilizar a taxa de juros da operação original.

No caso de renegociação de instrumentos financeiros não caracterizada como reestruturação, a Instituição reavalia o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

(iv) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito “Perdas Esperadas”

A carteira de crédito da Instituição é composta por operações de crédito pessoal, operações de cartão de crédito e operações de capital de giro e são classificadas nos termos da Resolução BCB nº 352/23.

A Instituição classifica seus ativos financeiros com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorre atraso superior a noventa dias no pagamento de principal ou de encargos ou identifique por meio de indicadores de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas.

Metodologia Simplificada de Apuração das Perdas Esperadas

Observando a regulamentação pela Resolução CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, a Instituição é enquadrada no Segmento (S4), o que possibilita a utilização da metodologia simplificada para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

Apuração de Perda Incorrida

A Instituição observa os níveis de provisão estabelecidos pela Resolução para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros inadimplidos, sem prejuízo da responsabilidade pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos.

O nível de provisão das operações corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos nos anexos I e II da Resolução BCB nº 352/23, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas, sobre o valor contábil bruto do ativo.

(v) Baixa para prejuízo (Write-off)

O ativo financeiro deve ser baixado em virtude de perdas esperadas associadas ao risco de crédito caso não seja provável que a Instituição recupere o seu valor.

A Instituição mantém controles para identificação dos ativos financeiros baixados enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, observado prazo mínimo de 5 anos. Os instrumentos baixados que forem renegociados devem ser alocados, na data da renegociação, com provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito igual a 100% do valor do instrumento.

f) Imobilizado de uso

No momento da aquisição, o registro é realizado pelo valor de custo. A depreciação é reconhecida pelo valor do ativo ao longo do tempo e o método utilizado é o linear, que consiste em distribuir o custo do ativo de forma uniforme ao longo de sua vida útil estimada.

g) Intangível

Representa os bens não físicos que possuem valor econômico, como desenvolvimento de projeto, softwares, marcas e patentes. São registrados pelo valor de custo e o método da amortização é linear, pelo prazo de vida útil definida.

h) Recuperação ao valor recuperável de ativo

Impairment é um procedimento contábil utilizado para garantir que o valor registrado do ativo não exceda seu valor recuperável, porém, quando o valor do ativo exceder o valor recuperável, deverá ser reconhecida como uma perda por *impairment*, e essa perda se reflete na baixa do valor contábil do ativo.

Os testes para *impairment* estão sujeitos a avaliações em forma periódica ou quando há indícios de perdas de valor de recuperação.

A vida útil do ativo imobilizado e do intangível é reavaliada anualmente com base em análises técnicas realizadas por especialistas.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

i) Depósitos, recursos de aceites e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*”.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, com os critérios definidos na Deliberação CVM 72/2022, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos na demonstração financeira apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões;
- **Remotas:** que não requerem provisão ou divulgação.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC, integralmente na demonstração financeira.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

k) Imposto de renda e contribuição social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de incidência	Alíquotas vigentes
Imposto de Renda	Lucro	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro	15%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Receita	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Prest. Serviços	2,5% e 5%

As alíquotas aplicáveis são de 15% para a contribuição social e de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício, para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes e temporárias.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária.

Os créditos tributários são registrados pelas alíquotas que se espera que sejam realizados/compensados, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020. O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15%). A realização desses ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis.

A Instituição manteve, no semestre findo em 30 de junho de 2025, saldos de prejuízos fiscais decorrentes da aplicação do regime de apuração do lucro real apurados em 31 de dezembro de 2024. Esses prejuízos fiscais podem ser utilizados para compensação com lucros tributáveis futuros, observadas as limitações estabelecidas pela legislação vigente.

l) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas pela média ponderada de ações ordinárias no período. O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, porém, considerando potenciais efeitos de diluição, quando existentes. Em 30 de junho de 2025 o lucro por ação diluído é igual ao lucro por ação básico.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

m) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB nº 2/2020. Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades da Financeira ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele resultante de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. Observado esse regramento, a administração da Instituição considera que o lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2025 no montante de R\$ 103.370 foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4. Caixas e equivalentes de caixa

	30/06/2025
Depósitos bancários	14.996
Disponibilidades em moeda estrangeira (a)	3.177
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	329.494
Total	347.667

(a) Os valores de disponibilidades em moeda estrangeira (dólar) referem-se ao processo de liquidação da operação com credenciadora de cartão de crédito.

Para fins de demonstração de fluxo de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/2020 e alterações posteriores e CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, são considerados como disponibilidade: dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos.

	Rentabilidade (% CDI)	30/06/2025
Aplicações em operações compromissadas		
Posição Bancada		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	100,00%	19.995
Letras do tesouro nacional (LTN)	99,66%	300.000
Notas do tesouro nacional (NTN)	100,00%	9.499
Total		329.494

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

	Rentabilidade (% CDI)	30/06/2025			
		Valor de custo	Valor de mercado	Até 12 meses	Acima de 12 meses
		218.577	218.594	-	218.594
Letra financeira do tesouro (LFT)	100,49% a 102,09%	218.577	218.594	-	218.594
Títulos vinculados à prestação de garantia		269	269	-	269
Letra financeira do tesouro (LFT) vinculado à garantia	102,09%	269	269	-	269
Total		218.846	218.863	-	218.863

b) Segregação por hierarquia de valor justo

	30/06/2025		
	Nível 1	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos e valores mobiliários			
Letra financeira do tesouro (LFT)	218.594	-	218.594
Letra financeira do tesouro (LFT) vinculado à garantia	269	-	269
Total	218.863	-	218.863

c) Custo Amortizado

	Rentabilidade (% CDI)	30/06/2025	
		Valor de custo	Valor de mercado
Cota de fundo de investimento de Renda Fixa vinculado à garantia	98,16%	105.376	105.376
Total		105.376	105.376

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito e títulos e créditos a receber

São compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas e jurídicas, decorrentes de operações de crédito, capital de giro e cartão de crédito.

a) Composição das operações de crédito e títulos e créditos a receber por tipo de operações:

	30/06/2025
Cartão de crédito bandeirado (Meu Cartão)	2.439.382
Cartão de crédito Renner (Private Label)	331.034
Empréstimo crédito pessoal (Saque Rápido)	11.121
Capital de Giro	885
Total operações de crédito	2.782.422
Circulante	2.682.211
Realizável a longo prazo	100.211
Total	2.782.422
Cartão de crédito bandeirado (Meu Cartão)	3.320.854
Cartão de crédito Renner (Private Label)	409.152
Total operações com características de concessão de crédito	3.730.006
Circulante	3.726.793
Realizável a longo prazo	3.213
Total	3.730.006
Total operações de crédito e operações com características de concessão de crédito	6.512.428

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira

(Em milhares de reais)

b) Composição carteira de crédito por nível de risco e por faixas de atraso

	C4	C5	30/06/2025	
			Valor	%
Ativos não problemáticos				
Zero a 14 dias	885	4.373.463	4.374.348	67,17%
15 a 30 dias	-	116.939	116.939	1,80%
31 a 60 dias	-	106.154	106.154	1,63%
61 a 90 dias	-	111.805	111.805	1,72%
Ativos problemáticos não inadimplidos				
Menor que 90 dias	-	274.213	274.213	4,21%
Ativos problemáticos inadimplidos				
Menor que 30 dias	-	142.430	142.430	2,19%
Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses	-	163.963	163.963	2,52%
Igual ou maior que 2 e menor que 3 meses	-	133.458	133.458	2,05%
Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses	-	107.103	107.103	1,64%
Igual ou maior que 4 e menor que 5 meses	-	115.332	115.332	1,76%
Igual ou maior que 5 e menor que 6 meses	-	88.515	88.515	1,36%
Igual ou maior que 6 e menor que 7 meses	-	89.708	89.708	1,38%
Igual ou maior que 7 e menor que 8 meses	-	87.530	87.530	1,34%
Igual ou maior que 8 e menor que 9 meses	-	76.087	76.087	1,17%
Igual ou maior que 9 e menor que 10 meses	-	91.102	91.102	1,40%
Igual ou maior que 10 e menor que 11 meses	-	79.702	79.702	1,22%
Igual ou maior que 11 e menor que 12 meses	-	80.356	80.356	1,23%
Igual ou maior que 12 e menor que 13 meses	-	86.398	86.398	1,33%
Igual ou maior que 13 e menor que 14 meses	-	102.696	102.696	1,58%
Igual ou maior que 14 e menor que 15 meses	-	84.589	84.589	1,30%
Total	885	6.511.543	6.512.428	

c) Concentração de Clientes

	30/06/2025	
	Valor	%
Maior devedor (*)	799	0,01
10 maiores seguintes	547	0,01
50 maiores seguintes	2.027	0,03
100 maiores seguintes	3.476	0,05
Demais	6.505.579	99,9
Total	6.512.428	100,00

(*) Relacionado a concessão de operação de Capital de Giro-

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

d) Composição por vencimento

	30/06/2025	
	Carteira	Provisão
Vencidos	1.849.064	(1.176.661)
A vencer até 3 meses	3.253.519	(121.037)
A vencer de 3 até 12 meses	1.306.421	(102.387)
A vencer de 1 a 3 anos	103.424	(40.659)
Total	6.512.428	(1.440.744)

e) Composição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por operação

		30/06/2025					
Carteira	Situação	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total de operações	Perdas esperadas incorridas	Perdas esperadas adicionadas	Total de perda esperada
C4	Ativos não problemáticos	885	-	885	-	(17)	(17)
C4	Ativos problemáticos não inadimplidos	-	-	-	-	-	-
C4	Ativos problemáticos inadimplidos	-	-	-	-	-	-
C5	Ativos não problemáticos	4.363.647	344.714	4.708.361	-	(161.237)	(161.237)
C5	Ativos problemáticos não inadimplidos	231.815	42.398	274.213	-	(140.919)	(140.919)
C5	Ativos problemáticos inadimplidos	67.035	1.461.934	1.528.969	(1.086.568)	(52.003)	(1.138.571)
Total		4.663.382	1.849.046	6.512.428	(1.086.568)	(354.176)	(1.440.744)

f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2025
Saldo inicial	(947.845)
Impacto no Patrimônio Líquido Resolução nº 4.966/21	66.116
Constituição de provisão	(565.181)
Baixa por perdas (compensação)	6.166
Total	(1.440.744)

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

g) Créditos reestruturados e renegociados

O estoque dos créditos reestruturados e renegociados é composto pelas operações que se mantiveram ativas na carteira em 30 de junho de 2025. Os valores foram apurados considerando os critérios da Resolução CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23.

	30/06/2025
Instrumentos financeiros reestruturados ¹	314.871
Instrumentos financeiros renegociados ²	228.032
Total	542.903

¹ acordos com atraso superior a 90 dias ou em perda

² acordos com atraso inferior a 90 dias

8. Impostos e contribuições

	30/06/2025
Impostos a compensar	117.054
Antecipação de IR e CS	55.666
Total	172.720

9. Devedores diversos

	30/06/2025
Valores a receber seguros	4.699
Saldos contestados (a)	4.880
Provisão para Perda de Saldos contestados	(82)
Outros	373
Total	9.870

(a) Os valores de "Saldos Contestados" estão vinculados ao fluxo de compra feita pelo cliente. O montante registrado nesta linha refere-se ao crédito confiança, que está sendo analisado, quando o cliente sinaliza o não reconhecimento de um valor de compra, utilizando o Meu Cartão e aos valores de *Chargeback*, que contemplam os processos de contestações de transações ainda não finalizados junto as bandeiras Visa e MasterCard.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível

a) Imobilizado de uso

		30/06/2025				
	Taxa anual de depreciação	Saldo inicial	Adição	Baixas	Depreciação	Valor contábil líquido
Instalações	10,0%	-	1.348	-	(67)	1.281
Móveis e equipamentos	10,0%	102	389	-	(31)	460
Equipamentos de comunicação e informática	20,0%	1.301	288	-	(313)	1.276
Total		1.403	2.025	-	(411)	3.017

b) Intangível

	30/06/2025					
	Taxa anual de amortização	Saldo inicial	Adição	Baixas	Amortização	Valor contábil líquido
Desenvolvimento de Software (a)	12,5%	85.305	-	-	(7.368)	77.937
Intangível em andamento (a)	-	3.079	3.218	-	-	6.297
Softwares	20,0%	4.460	-	-	(3.075)	1.385
Marcas (b)	5,2%	33.015	-	-	(916)	32.099
Total		125.859	3.218	-	(11.359)	117.718

(a) Referem-se à desenvolvimento de novas tecnologias, através de licenças adquiridas e serviços de terceiros. Tais iniciativas visam promover a evolução contínua das soluções digitais da Realize, fortalecendo sua integração ao ecossistema e ao hub de negócios.

(b) Os valores das “Marcas” referem-se ao saldo residual de aquisição das Marcas “Banco Renner”, “Renner”, “Renner Banco” e “Rennercard” pela Realize CFI, ocorrida em 2023.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

11. Depósitos – Custo amortizado

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos passivos financeiros da Instituição em 30 de junho de 2025 é demonstrada abaixo:

30/06/2025				
Nota	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos interfinanceiros	222.799	-	316.900	539.699
Depósitos a prazo	15.783	22.493	12.622	50.898
Depósitos a prazo - partes relacionadas	22	-	342.282	285.675
Outros depósitos	253	-	-	253
Total	238.835	364.775	615.197	1.218.807

12. Fiscais e previdenciárias

	30/06/2025
Imposto de renda e contribuição social	108.681
PIS/COFINS a recolher	8.869
Impostos e contribuições retidos a recolher	2.758
Imposto sobre serviços (ISS)	1.412
Contribuição previdenciária (INSS)	1.165
Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	307
Total	123.192

13. Credores diversos

	30/06/2025
Valores a pagar bandeiras (a)	2.474.889
Outros	76.976
Total	2.551.865

(a) O montante principal deste grupo de contas refere-se aos valores a repassar às bandeiras de cartão de crédito, oriundos de compras à vista e parceladas. As bandeiras são responsáveis pelo repasse dos valores aos adquirentes, que por sua vez, pagam às empresas conveniadas. As operações são registradas na data da compra e o repasse financeiro ocorre 27 dias após a confirmação, para operações nacionais e no dia seguinte para operações internacionais.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

14. Provisões para passivos contingentes

Natureza	30/06/2025
Cíveis	18.055
Trabalhistas	57
Tributárias (a)	571
Total	18.683

Para processos cíveis, considera-se o histórico de obrigações efetivamente liquidadas para constituição da provisão, pois trata-se de processos massificados, em que o valor da causa frequentemente não reflete o valor da contingência, portanto, a Administração entende que a provisão é a informação que melhor reflete a exposição a essa natureza de risco.

(a) Em janeiro de 2025, foi lavrado auto de infração por suposta exclusão indevida das despesas de correspondente bancário da base de cálculo de PIS e COFINS cumulativos, dos anos de 2020 a 2024, no valor atualizado de R\$ 28 milhões. Os assessores jurídicos da Realize classificam a perda como "possível", em especial pela inexistência de decisões definitivas desfavoráveis vinculantes. O valor provisionado como contingência tributária no montante de R\$ 571, está relacionado aos custos sobre os honorários incidentes sobre referido processo e constituem provisão para desembolso efetivo da Instituição.

A movimentação da provisão para passivos contingentes:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias
Saldo Inicial	17.940	-	-
Provisão	115	57	571
Saldo Final	18.055	57	571

As causas com probabilidade de perdas possíveis não provisionadas totalizam o montante de R\$ 22.592 em 30 de junho de 2025, correspondendo a 4.168 ações.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Realize em 30 de junho de 2025 é de R\$ 1.062.531 pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, correspondendo a 1.062.531.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. A controladora direta da Instituição é a Realize Participações S.A. e a controladora indireta final é a Lojas Renner S.A.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

A participação de cada uma das empresas que compõe o capital social da Realize está demonstrada abaixo:

	Participação
Realize Participações S.A.	90,58352%
Lojas Renner S.A.	9,41180%
Dromegon Participações Ltda	0,00468%

b) Reserva legal

É constituída, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Outras reservas de lucros

Em caso de saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício, após a constituição da reserva legal, deverá ser integralmente destinado. Tal reserva poderá ser utilizada para compensar eventuais prejuízos futuros, no aumento de capital da Instituição e/ou pagamento de dividendos adicionais.

d) Distribuição de dividendos

Conforme descrito em estatuto social da Realize, capítulo VII, artigo 30, "O dividendo não será obrigatório no exercício social em que a Administração o julgar incompatível com a situação financeira, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo."

Em Ata de Assembleia Ordinária, realizada em 17 de abril de 2025, foi deliberado a distribuição integral de dividendos, no valor de R\$ 67.185.

O resultado apurado em 30 de junho de 2025, foi destinado a Reserva Legal e Reserva de Lucros, conforme ata de reunião de diretoria em 05 de agosto de 2025.

e) Adoção Inicial das Normas

Os efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 impactou a conta de Lucros e Prejuízos Acumulados com o saldo de R\$ 39.670 em janeiro de 2025.

Patrimônio Líquido em 31/12/2024	<u>Patrimônio Líquido</u>
	1.133.289
Ajuste na provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	66.116
Efeitos Tributários	(26.446)
Patrimônio Líquido em 01/01/2025	<u>1.172.959</u>

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado como segue:

	<u>30/06/2025</u>
Resultado antes do IRPJ e CSLL	185.278
Adições e (exclusões)	
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	49.573
Provisões para Passivos Contingentes	743
Provisão para Perdas	537
Provisão Gratificações e Participação no Resultado	(3.076)
Base Créditos Recuperados	32.464
Perda Incorridas - Efeito Resolução CMN nº 4.966/21	10.972
Compensação Prejuízo Fiscal	(4.334)
PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador	(1.871)
Outros	163
Base de Cálculo IRPJ antes das Compensações	270.449
IRPJ e CSLL Corrente	(108.681)
IRPJ e CSLL Diferido	26.773

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2025, o ativo fiscal diferido líquido registrado no grupo "Ativos fiscais correntes e diferidos - Crédito Tributário" é assim representado:

	<u>30/06/2025</u>
Base de cálculo IRPJ CSLL diferidos	
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*)	354.175
Prejuízo Fiscal e Base Negativa **	237.079
Base de Transição Resolução CMN nº 4.966/21 e Lei nº 14.467/22 ***	169.404
Provisões para Passivos Contingentes	18.683
Provisão Gratificações e Participação no Resultado	4.920
Provisão Prudencial	2.500
Provisão para Perdas - Agenda Financeira	669
Provisão para Perdas de Saldos Contestados	82
Títulos e valores mobiliários - marcação à mercado	17
Total	787.529
Diferido Para Imposto de Renda	196.882
Diferido Para Contribuição Social	118.130
Total de IRPJ e CSLL Diferidos	315.012

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

(*) A base de provisão para créditos de liquidação duvidosa está composta pelos saldos de perda esperada, conforme Resolução CMN nº 4.966/21, mais a base de transição de perdas incorridas, a se realizar a partir de 2026.

(**) Prejuízo fiscal a título de diferenças temporárias, oriundas de operações vencidas, constituídos antes do início da vigência da Resolução CMN nº 4.966/21, elegíveis para a dedutibilidade fiscal conforme Lei nº 9.430/96.

(***) Base de transição estabelecida pelo artigo 6º da Lei nº 14.467/22.

Valor presente dos créditos tributários

De acordo com o estabelecido no inciso V do artigo 3º da Resolução CMN nº 4.842/20, o valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa SELIC de 15% a.a. está representado por R\$ 147.951 referentes ao imposto de renda e R\$ 88.770 referentes a contribuição social.

O saldo de créditos tributários refere-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos futuros atribuíveis, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisão de passivos contingentes (cíveis, tributários e trabalhistas) e títulos e valores mobiliários - marcação à mercado, provisão para participação em resultados, provisão prudencial e provisão para perdas em contestação/agenda financeira. De acordo com a legislação vigente foram atendidas todas as premissas necessárias para constituição e a manutenção dos créditos tributários.

Realização

Os créditos tributários são registrados por seu valor nominal de R\$ 315.012 e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra nos próximos exercícios, conforme abaixo:

Selic	15%	a.a	Vlr Nominal	Vlr Presente	IRPJ - VPL	CSLL - VPL
Até	1	ano	163.273	141.976	88.735	53.241
Até	2	anos	52.066	39.369	24.606	14.763
Até	3	anos	41.271	27.137	16.960	10.176
Até	4	anos	24.521	14.020	8.763	5.258
Até	5	anos	9.680	4.813	3.008	1.805
Até	6	anos	9.680	4.185	2.616	1.569
Até	7	anos	9.680	3.639	2.274	1.365
Até	8	anos	4.841	1.582	989	593
			315.012	236.721	147.951	88.770

17. Receitas de prestação de serviços

	30/06/2025
Taxa de administração de cartão	103.506
Receita com venda de seguros	16.837
Outras receitas de prestação de serviços	262
Total	120.605

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

18. Rendas de tarifas bancárias

	30/06/2025
Anuidade	160.322
Tarifa de avaliação emergencial	39.937
Outras tarifas	2.327
Total	202.586

19. Outras despesas administrativas

	30/06/2025
Correspondente bancário	(65.632)
Processamento de dados	(64.660)
Serviços técnicos e de terceiros (*)	(26.434)
Cobrança	(32.709)
Serviços compartilhados (Central de Atendimento/Cobrança)	(19.192)
Depreciação e amortização	(11.770)
Publicidade e propaganda	(7.891)
Serviços gráficos	(5.294)
Informações de crédito	(5.458)
Correios	(2.320)
Serviços do sistema financeiro	(458)
Despesas Judiciais	(485)
Viagens	(497)
Mensalidades (entidades de classe)	(549)
Outras despesas administrativas	(812)
Total	(244.161)

(*) Contempla os valores de honorários de auditoria externa apropriados no semestre.

20. Outras receitas operacionais

	30/06/2025
Atualização de tributos	6.175
Outras receitas	1.233
Total	7.408

21. Outras despesas operacionais

	30/06/2025
Descontos concedidos	(102.683)
Indenizações cíveis	(4.857)
Perdas operacionais	(4.534)
Variação cambial	(274)
Passivos contingentes	(743)
Outras despesas	(1.003)
Total	(114.094)

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

22. Transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025, os principais saldos de ativos e passivos, bem como das transações que influenciaram o resultado, ou de prestação de serviços de acordo com as condições estabelecidas entre as partes, são os seguintes:

	30/06/2025			
	Controladora	Outras Partes Relacionadas		
	Lojas Renner S.A.	Maxmix Comercial Ltda.	Fashion Business Comércio de Roupas Ltda	Total
Ativo	21.270	66	25	21.361
Valores a receber - operações de crédito:	21.221	66	25	21.312
Meu Cartão	17.507	-	-	17.507
Private Label	3.714	66	25	3.805
Valores a receber - "Outros"	49	-	-	49
Passivo	1.813.644	30.630	1.603	1.845.877
Valores a pagar - operações de crédito:	1.168.101	29.753	1.603	1.199.457
Meu Cartão	757.459	22.989	-	780.448
Empréstimo Pessoal	72	-	-	72
Private Label	410.570	6.764	1.603	418.937
Depósitos a prazo - partes relacionadas	627.956	-	-	627.956
Valores a pagar - ativo imobilizado	2.022	-	-	2.022
Compartilhamento de despesas (a)	15.565	877	-	16.442
(Resultado)	(130.164)	(3.882)	-	(134.046)
Rateio de despesas corporativas (a)	(28.031)	-	-	(28.031)
Despesa com prestação de serviços (b)	(61.750)	(3.882)	-	(65.632)
Despesa com Captação	(40.383)	-	-	(40.383)
Demais transações - partes relacionadas	2.022	-	-	2.022
Compra de ativo imobilizado	2.022	-	-	2.022

- (a) Referem-se a despesas incorridas na Instituição, que foram custeadas pela Lojas Renner S.A. e serão reembolsadas e despesas compartilhadas entre a Instituição e a Controladora Indireta (Lojas Renner S.A.).
- (b) Refere-se a remuneração paga à Lojas Renner S.A. e Maxmix Comercial Ltda pela prestação de serviço de correspondente bancário.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

23. Remuneração dos administradores

Em 30 de junho de 2025, os benefícios proporcionados pela Instituição, na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores estavam assim compostas:

	30/06/2025
Remuneração (*)	1.166
Outros benefícios	192
Total	1.358

*O pró-labore dos diretores estatutários estão registrados como remuneração.

Conforme Legislação vigente, não foram concedidos empréstimos ou adiantamentos para: (i) Diretores e membros do Conselho, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; (ii) Às pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10% (dez por cento), salvo autorização específica do BACEN, em cada caso, quando se tratar de operações lastreadas por efeitos comerciais resultantes de transações de compra e venda ou penhor de mercadorias, em limites que forem fixadas pelo CMN, em caráter geral; (iii) Às pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10% (dez por cento); (iv) Às pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% (dez por cento), quaisquer dos diretores ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau.

24. Gerenciamento de riscos

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. possui estrutura independente e dedicada ao gerenciamento integrado de riscos. Em constante desenvolvimento e com o propósito de ser uma importante ferramenta na identificação e avaliação das oportunidades e ameaças do negócio, organiza-se coordenando três grandes grupos, os riscos de conformidade, os riscos financeiros e os riscos não-financeiros.

a) Riscos de Conformidade

Compreendendo os escopos de compliance, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo (PLD/CFT), atua com a missão de manter a Realize em pleno atendimento das regras e regulamentações que permeiam a atividade de intermediação financeira, assegurando que os principais riscos de conformidade sejam identificados, avaliados, monitorados e controlados de forma eficiente e eficaz. No âmbito de PLD/CFT existe um programa com princípios e diretrizes que buscam prevenir a utilização da Realize em práticas de lavagem de dinheiro e de financiamento do terrorismo. Esse programa inclui: políticas; avaliação interna de risco de lavagem de dinheiro; procedimentos destinados a conhecer clientes, fornecedores/parceiros, funcionários; monitoramento, seleção e análise de operações e situações suspeitas; reporte ao COAF quando cabível; e capacitação sobre o tema

b) Riscos Financeiros

Contemplando os riscos de mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital, atua com a missão de manter a exposição aos riscos compatível com o tamanho e complexidade da operação, respeitando o apetite a risco da instituição.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

i) Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities), conforme estabelecido pelo CMN.

No monitoramento do risco de mercado são utilizados indicadores padronizados, seguindo as melhores práticas de mercado e condizentes com a complexidade e a relevância do risco para a Realize.

ii) Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Para o risco de liquidez são monitorados indicadores diários para os cenários de curto prazo, e projetadas necessidade de captação de recursos com horizonte curto e longo prazo. Além disso, conta com plano de contingência de liquidez, para garantir que, mesmo em cenários adversos, a companhia seja capaz de honrar com todas suas necessidades

iii) Risco de Crédito

É definido como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em reestruturações e dos custos de recuperação.

Na gestão do risco de crédito a Realize adota as melhores práticas de mercado, sempre em consonância com os normativos do Banco Central, e das normas contábeis, tendo a visão da expectativa de perdas e agindo para mitigar riscos indesejados. Além disso, sempre buscando a melhoria de seus processos, age de forma proativa na melhoria de seus modelos de concessão e cobrança, garantindo uma carteira saudável e rentável.

c) Riscos não financeiros

Representado pelos riscos operacionais, riscos cibernéticos, riscos sociais, ambientais e climáticos, são monitorados através de ciclos regulares contemplando mapeamentos, investigações, testes, análises e relatórios tempestivos de acordo com a exposição ao risco considerando os impactos e probabilidades estimados bem como os cenários previstos.

Por fim, através de mecanismos de governança a Realize busca a adequada exposição ao risco considerando a estratégia da companhia e as regulamentações vigentes. As políticas e os limites de apetite por riscos são revisados no mínimo anualmente e aprovados pela diretoria da Realize.

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

30 de junho de 2025

Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

d) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital tem como propósito prever o capital necessário para suportar o crescimento da Companhia e planejar as fontes adicionais de capital, de modo a manter com eficiência e eficácia a compatibilidade entre os ativos ponderados pelo risco (RWA) e o patrimônio de referência (PR), de acordo com a regulamentação vigente. O capital da instituição deve ser suficiente para cobrir, além da exigência para os riscos de crédito, mercado e operacional, o risco proveniente da variação da taxa de juros da carteira de não negociação (banking) e demais riscos relacionados ao planejamento estratégico da instituição. O

Gerenciamento de Capital consiste na construção de cenários prospectivos, considerando premissas normais e estressadas que serão determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. Adicionalmente, a Companhia conta com um Plano de Contingência de Capital, que estabelece diretrizes operacionais e procedimentos para administrar e conservar a qualidade do capital da Realize, mantendo-o suficiente para cobrir os riscos potencializados em circunstâncias de crise.

Em 30 de Junho de 2025, o Índice de Basileia apurado para a Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. foi de 22,35%, acima do mínimo regulatório, considerando os adicionais (10,5%).

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024	Variação 12 meses	Variação 6 meses
PR	996.557	1.005.491	901.303	10,57%	-0,89%
RWA	4.814.944	4.943.385	4.187.449	14,99%	-2,60%
Índice de Basileia	20,70%	20,34%	21,52%	-0,82 p.p.	+0,36 p.p.

Diretoria

Paula Luciana Viana da Silva Lima Mazanek
Diretora Presidente

Tiago Nunes Nicolaidis
Diretor

Contador

Diego Luis Cunha
CRC RS-090162/O

